

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero avulso..... 20 «

Destruição d'aves.

(De E. Oustalet)

Constatou-se a presença, em Paris, de algumas raras andorinhas desde 7 ou 8 de abril d'este anno; pela minha parte observei uma no Jardim das Plântas, na tarde de 11 de abril, e n'estes ultimos dias vi uma outra nas mesmas paragens; provavelmente porém, no final d'esta desagradavel primavera, e durante todo o estio, muitos parisienses terão sido menos felizes, e buscarão debalde, nos limites dos seus bairros, aquellas aves familiares que, segundo a crença popular, trazem felicidade ás casas contra as quaes edificam os seus ninhos.

Terão pois as andorinhas desertado da capital, apavoradas com o transitio dos transvais e dos automoveis e os golpes de alvião dos trabalhadores?

Terão ellas transferido os seus penates e formado, fóra de Paris agitado, novas colonias? Seguramente não, porque por toda a parte se constata um notavel desaparecimento de andorinhas.

Na pequena cidade d'Estonde nasci, o termo das ferias era-me annuciado por grandes bandos d'aquellas aves, que nos fins de setembro se juntavam sobre os fios metallicos estendidos entre dois edificios para ligação dos relógios municipaes.

As aves, em numero de muitas centenas, dispunham-se em cinco fios juntos e paralelos; a cada instante uma d'ellas sabia do seu logar, descrevia algumas voltas no espaço regressando em seguida ao mesmo ponto; depois, com mais raros intervalos, e como que obedecendo a um signal dado, todo o bando emprendia o vôo e se dispunha para uma proxima partida.

Vão passados quarenta annos que eu abandonei o velho collegio da provincia. Quasi todos os outonos volto ao paiz natal, e de anno para anno descubro lacunas maiores nos bandos de emigrantes, cujos ultimos restos acabaram por se reunir so-

bre um outro ponto da cidade, nos telhados de um velho castello transformado em caserna.

Esta observação foi feita no outomno, epocha em que, graças aos bandos que precedem a partida das nossas regiões, é mais facil contar as andorinhas de um canto; mas tambem na primavera se pode reconhecer que os ninhos de andorinhas, *assim como os de todos os passaros*, são cada vez menos numerosos.

Eis aqui o que me communicava ha dias M. Vian, o decano dos ornithologos francezes:

« Tomei posse da nossa propriedade de Bellevue ha 61 annos. Nos primeiros tempos contava vinte e trinta ninhos por anno. Protejo sempre as aves e os seus ninhos, sem jámais destruir um só; tenho, não obstante, cada vez menos: apenas dois na primavera ultima, e nenhum d'elles de andorinha.»

M. de Parville do parque dos Principes e bosque de Bolonha; M. Xavier Raspail, de Louviex, (Oise); M. Huél, dos Andelys; M. le dr. Rabbé, de Maligny, (Yonne); M. de Montsus, de Chalons-sur-Saone; M. le baron de Hamouville, de Meurthe-et-Moselle; M. L. Bateau, de Nantes; M. Crété de Palluet na Bretanha, todos estão, igualmente admirados da diminuição espantosa das aves insectivoras.

Esta diminuição pode attribuir-se, até certo ponto, a causas locais: destruição de sêbes que serviam de abrigo ás aves, captura dos passarinhos pelos gatos errantes dos campos, destruição dos ninhos, quer pelas creanças das povoações ruraes quer por pequenos bohemios, ao longo dos caminhos, caças clandestinas praticadas por caçadores furtivos que até ao anno passado alimentavam o mercado d'aves da capital.

Forçoso é porém reconhecer que as causas principaes são as matanças que se effectuam nos paizes banhados

pelo Mediterraneo, e em os nossos departamentos do sudoeste.

Emquanto no norte, no centro, a este e oeste da França, se respeita, em geral, senão as pequeninas aves pelo menos as andorinhas, outro tanto não succede no sul, onde anniquillam, por centenas de milhares de aves migradoras, quer quando se dirigem para a Africa, quer quando regressam na primavera para fazer criação nas nossas benignas regiões.

Numa exposição ao Senado, em 1877, M. de la Sicoitière já teve occasião de assinalar, indignado, as perseguições de que as andorinhas são victimas no meio da França, assim como na Italia e na Hespanha, onde as matam a tiro de espingarda, as apanham com armadilhas iscadas com moscas, as capturam em grandes redes, e, alem d'isso, as destroem em massa com baterias electricas em communicação com fios metallicos cavilosamente estendidos sobre as margens dos rios.

N'algumas povoações da Argelia e da Tunisia dissearam-me que se vendem enfiadas de andorinhas; n'outras partes servem-se da carne d'ellas para fazerem pastéis que os negociantes vendem impudentemente com o nome de pastéis de calhandra.

Enfim, ha alguns annos, a moda começou a ornar os chapéus das senhoras não com simples penas, mas com despojos d'aves mais ou menos inteiras, e tendo-se começado por importar enormes quantidades de passaros exóticos; acabou por se achar mais comodo e mais barato empregar as aves da Europa.

Por não poderem obter-se em França, começaram a vir de Hespanha, Italia, Argelia, Tunisia, o que, sob o ponto de vista de prejuizo causado, vinha a dar exactamente o mesmo resultado, visto que a maior parte das aves assim capturadas deveriam vir povoar os nossos campos na primavera seguinte.

Em 1887 um negociante

de Paris recebeu em março uma «offerta» de mil andorinhas. Como o faz observar M. Rabbé, que nos fornece estes esclarecimentos, quantas aves não representariam, depois de feitas as creações, esses mil casaes vindos para obdecer á lei da reprodução?

Facil é calcular os milhares de insectos destruidos quando soubermos que as andorinhas fazem durante a sua permanencia entre nós, pelo menos, duas creações de cinco passaros cada uma.

Ha tres annos um dos meus collegas, M. Tranger, communicou-me a passagem na gare de Hendaya, de janeiro de 95 a abril de 96, de cento e quarenta e nove caixas de despojos d'aves pesando ao todo mais de onze mil kilos.

Estas caixas continham geralmente andorinhas, pintasilgos e callandras. Um unico despojo de andorinha ou pintasilgo não pesa mais de 4 a 5 grammas, e por aqui se pode calcular o grande numero de aves contidas nas 149 caixas.

Actualmente voltou a fazer-se uso de simples penas na ornamentação dos chapéus das senhoras, mas bastará um simples capricho da moda para provocar novas hecatombes.

Alem de que estes poucos mezes de repouso não bastarão para preencher os vacuos produzidos nas suas fileiras por uma guerra sem treguas, tanto mais que as outras causas de destruição subsistem e se aggravam cada vez mais.

Ha muito tempo que M. Millet e o presidente Bonjean mostraram quanto a agricultura virá a soffrer com a sua pressão gradual dos actuaes auxiliares,—as aves insectivoras.

O jornal «La Nature», a sociedade de acclimação, a sociedade zoologica de França, a sociedade protectora dos animaes tomaram a defeza d'estes pobres seres perseguidos, dos quaes o auctor d'estas linhas igualmente diligencia defender a causa.

Graças a todos estes esforços uma ligeira—muito li-

geira—melhoria se tem obtido; sociedades locais de protecção aos ninhos tem sido fundadas, algumas medidas restrictivas no commercio e venda d'aves em tempo de feso tem sido tomadas, mas é indubitavel que se não chegará a um resultado importante, emquanto não forem postas em pratica em favor das aves uteis medidas mais radicais.

Entendo por especies uteis não sómente aquellas que prestam serviços á agricultura mas tambem as que nos distraem e nos encantam com os seus gorgeios e com graça inimitavel dos seus melos.

Luiz Leitão.

Eleições

Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular aos chefes dos districtos, chamando a sua attenção para a portaria annunciando a existencia de 37 vagas de deputados em diversos circulos, para cujo preenchimento deverá proceder-se a eleições supplementares no dia 16 do corrente e para o decreto fixando as assembleias eleitoraes do paiz e respectivas sêdes.

A referida circular é concebida nos seguintes termos:

«Chamo a cuidadosa attenção de v. ex.ª para este decreto e genericamente para o Codigo Eleitoral; a fim de que sejam cumpridas todas as disposições que se relacionam com o acto eleitoral e que devem tornar-se conhecidas do publico, tanto quanto possível, por meio de editaes, pelas administrações de concelho, mórmente no que respeita:

a) a apresentação de candidaturas nas eleições de deputados, de procuradores ás juntas geraes, de vereadores das camaras e de vogaes das juntas de parochia (art.º 33.º e seguintes);

b) a apresentação de delegados dos candidatos para assistirem a todos os actos das assembleias primarias (artigo 40.º e seguintes);

c) ao dever que todos os cidadãos tem de tomar parte no acto eleitoral, quer elegendo os deputados, quer escolhendo os administradores dos seus districtos, concelhos e parochias.

Mais lembro a v. ex.ª a necessidade de recomendar insistentemente aos presidentes das camaras municipaes que não deixem de dar exacto cumprimento ao artigo 50.º do Codigo Eleitoral, por

fórma que nos domingos anteriores ás eleições sejam affixados, nos logares publicos de todas as freguezias e povoações dos concelhos, editaes em que se annuncie a organização das assembleias, seus limites, sêdes, dia e hora em que devem reunir-se, a ordem porque se fará a chamada das freguezias e bem assim os edificios em que funcionam e que aos mesmos presidentes das camaras cumpre designar, nos termos do citado artigo e do artigo 5.º do decreto de hoje, tendo em vista o disposto no artigo 49.º do Codigo Eleitoral.

Finalmente, cabe-me pedir a v. ex.ª que recomende a todas as auctoridades suas subordinadas que não intervenham no acto eleitoral, devendo antes procurar que elle se realize com a mais ampla liberdade e independencia, cumprindo assim não só as disposições legais, para cujas transgressões ha penalidades severas, mas tambem satisfazendo os instantes desejos do governo».

Novas leis

(Continuação)

Artigo 8.º Os patrões e empresas industriaes que não tenham transferido as suas responsabilidades para qualquer companhia de seguros ou sociedades mutuas, deverão depositar na Caixa Geral dos Depósitos, á Ordem do Conselho de Seguros, as reservas correspondentes ás pensões de que se tenham tornado responsaveis, em virtude de desastres de que resultou a morte ou a incapacidade permanente de trabalhar. O seu pagamento incumbe ao Conselho de Seguros.

§ 1.º Este deposito poderá ser substituido por hypotheca, caução ou fiança, prestadas perante o Conselho de Seguros; e as garantias o pagamento integral das pensões, que n'este caso ficará a cargo dos mesmos patrões.

§ 2.º No caso do pagamento das pensões ficar a cargo dos patrões, havendo reclamação dos interessados sobre a irregularidade do pagamento ou da sua falta, o Conselho de Seguros tomará immediatamente as providencias necessarias para assegurar o seu regular pagamento, obrigando os patrões a depositar desde logo as respectivas reservas mathematicas e assumindo o Conselho o serviço das referidas indemnizações.

§ 3.º O patrão ou empresa industrial que cessar a sua industria e que tenha hypotheca, caução ou fiança, ao

pagamento das pensões e indemnisações, depositará as correspondentes reservas na Caixa Geral de Depósitos, se não preferir transferir as suas responsabilidades para uma companhia de seguros ou sociedade mutua.

§ 4.º Quando o patrão ou empresa industrial cessar a sua industria por trespasso ou formação de qualquer empresa que a substitua, poderá da mesma forma garantir as suas responsabilidades, se o novo patrão ou empresa não as assumir nos termos da lei.

§ 5.º O patrão ou empresa industrial poderá garantir a sua responsabilidade depositando na Caixa Geral de Depósitos titulos de renda com o usufructo representativo da importancia das pensões e indemnisações em vigor, que lhes serão restituídas quando caducarem os encargos a que ficam adstrictos.

Artigo 9.º Mensalmente as entidades responsaveis pelas indemnisações e encargos provenientes dos accidentes de trabalho enviarão ao conselho de seguros nota dos riscos tomados e os accidentes que tiverem logar, com a indicação do nome e pronome e profissão da victima, designação da entidade que o assalariava, data do accidente, sua natureza, local em que se deu, a liquidação feita e a indemnisação estipulada e a designação da entidade a quem incumbe o seu pagamento.

Artigo 10.º Durante os primeiros tres mezes de cada anno, as sociedades mutuas e companhias de seguros entregarão ao Conselho de Seguros, com respeito ao anno anterior, alem dos documentos exigidos nos artigos 35.º e 36.º do decreto com força de lei de 21 de outubro de 1907:

a) Nota desenvolvida dos valores que constituam as reservas metallicas, com a indicação das datas dos respectivos depositos.

b) Méppas estatisticos dos accidentes segundo as suas causas e gravidade, por profissões, indicando as mortes, as incapacidades permanentes e agrupando as incapacidades temporarias pela sua duração.

Artigo 11.º Alem do que fica especialmente regulamentado, será applicavel ás entidades responsaveis pelas indemnisações e encargos da lei de accidentes de trabalho, o decreto com força de lei de 21 de outubro de 1907».

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Com a pompa e luzimento costumados, estão a fazer as delicias da população de Belem, os deslumbrantes festejos em honra da Virgem de Nazareth, a Santa mais adorada dos fiéis d'este Estado e uma das mais veneradas d'este paiz, taes os milagres que ella tem praticado a muitos dos seus devotos.

O cyrio, na forma dos annos anteriores, concorridissimo, vende-se, entre a multidão que n'elle tomou parte, grande quantidade de fiéis que, em cumprimento de promessas feitas áquella Virgem Santa, caminhavam descalços uns, vestidos de marujos outros, e ainda varios que

conduziam modelos de pernas, braços e cabeças, em cêra, assim como bastantes caixas cheias de velias, em satisfação de votos feitos.

Como sempre, faziam parte do cortejo os lendarios D. Fuas Roupinho; o escalor do naufragado brigue portuguez S. João Baptista e outras pequenas embarcações representando outras naufragadas e de cujas tripulações foram salvas, sendo estas embarcações conduzidas aos hombros de fiéis vestidos de marujos.

No arraial, como de costume, innumerables barracas com brinquedos para crianças, cafés, doces, bebidas e tirão ao alvo, e bem assim varios theatrinhos de marionettes e outros, o que tudo concorre para o attrahente e agradável passatempo que alli se disfructa. As ladafnhas, a grande instrumental, são tão concorridas de fiéis que o templo, em algumas das noites, vê-se repleto!

Na proxima carta darei informes aos leitores do «Jornal de Melgaço» das occorrenças mais importantes durante os festejos.

Um pavoroso incendio acaba de pôr em sobresalto a laboriosa e pacifica população d'esta capital, o qual occasionou prejuizos calculados em mais de 1.500 contos de reis, e que teve logar na rua conselheiro João Alfredo, ardendo completamente 4 dos principaes predios de aquella rua, onde existiam, entre outros, os grandes estabelecimentos commerciaes: Torre de Malskofle e Casa Pekin, e as: Sapataria Moderna; Bazar Liquidadora; A Brasileira, e outros, ficando totalmente destruidos, e bem assim alguns escriptorios de advogados do nosso Forum, nos quaes, alem do mobiliario, o fogo consumiu varios processos e documentos de importancia.

A custo, alguns dos inque- linos conseguiram salvar-se em trajes menores.

Devido ao muito vento que na occasião fazia, o incendio tornou-se violentissimo, chegando a haver receio de que o quarteirão fosse todo attingido, o que evitaram as companhias de bombeiros municipaes e voluntarios, que trabalharam denodadamente.

A policia procede a averiguações sobre a causa do sinistro, e do que houver, caso seja de interesse, lhes direi na proxima mala.

O chauffeur Alexandrino Maciel, na occasião em que, guiando o automovel n.º 123, passava pela avenida Nazareth, com o descuido e imprudencia com que estes senhores costumam andar, foi sobre uma menor de nome Feliciano, á qual, depois de atirar ao chão, uma das rodas passou sobre uma perna, deixando-lh'a em misero estado. Varias pessoas que passavam na occasião, conduziram a ferida a uma phar- macia situada proximo ao local do desastre, fazendo-lhe alli os primeiros curativos o medico sr. dr. Macambira, que ordenou a remoção immediata da doente para o hospital de Caridade, onde ficou em tratamento.

—Maria de Nazareth, natural d'este Estado, devido a desintelligencias que teve com uma pessoa de sua familia, tentou pôr termo á existencia, para cujo fim deitou kerosene nos vestidos, pondo-lhe em seguida fogo. Não obstante a urgencia com que os vizinhos correram a soccorrel-a, a infeliz ficou

com parte do corpo em estado horrivel, sendo recolhida para tratamento ao hospital de Caridade, onde falleceu.

Outubro de 1913.

Leal.

Camara Municipal

Sessão de 5 de novembro

Presidencia do sr. João P. Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Aurelio d'Araujo Azevedo, Frederico José de Puga e José Antonio de Abreu Carneiro.

—Requerimento de José M. Alves, cortador de carnes verdes, a participar que pretende elevar o preço do kilo da carne a \$26.

—Outro de José Joaquim Pinto, das Lages, de Chaviães, a pedir licença para vedar, com parede, a frente de sua casa de morada á margem do caminho publico que segue para a Igreja. Concedida, ficando encarregado o vogal Azevedo de fiscalisar a referida obra, visto que o vogal encarregado de este pelouro o não pode fazer.

—Outro de Antonio Joaquim Rodrigues, da Igreja, de Christoval, a pedir licença para atravessar o caminho publico com uma mina para conducção d'agua. Em vista da informação da commissão parochial d'aquella freguezia, foi deliberado conceder a licença pedida.

—Concedidos varios subsidios de lactação.

—Acerca da queixa apresentada pelo zelador de S. Paio, contra Maria Alves, de Cavalheiro Alvo, foi resolvido, por proposta do sr. presidente, que o vogal sr. Puga fique encarregado de fallar com a transgressora para ver se ella se promptifica a pagar a multa voluntariamente.

—Foi nomeada a commissão do recenseamento militar para 1914.

—Auctorisados os pagamentos em divida.

—Tarifados os generos de consumo pelo mez findo. Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

Caminho de ferro de Valença a Melgaço

A camara municipal da villa de Monsão, desejando manifestar o seu reconhecimento ao Governo da Republica por ter ordenado a conclusão da linha férrea de Lapella a Monsão, resolveu convidar o presidente do ministerio e ministro do fomento para assistirem á inauguração dos trabalhos e receberem publica homenagem do concelho.

O convite foi feito por intermedio do sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, ex-governador civil d'este districto.

Em Monsão prepararam-se brilhantes festejos e imponentes manifestações populares que tornarão memoravel aquelle acto.

Associando-nos ao regosio dos monsanenses, oxalá que em breve vejamos realisado tão importante melhoramento.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA 'VISTA ALGEBRE'. Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

A'lertia!

Em 8 de agosto findo, n'uma correspondencia do Pezo para o jornal de Lisboa «O Seculo», chamava-se a attenção para um syndicato organiado com o fim de explorar a herança do fallecido morado do Reguengo, dizendo aquelle correspondente, que pelo norte estava a desenvolver-se uma febre de «companhias do olho vivo». Rasão tinha o illustre correspondente para assim fallar, pois n'este momento a celebre companhia continua a trabalhar n'este concelho, sendo a victima que agora pretendem explorar, uma senhora viuva, a qual acaba de ser amedrontada e ameaçada com o fim de conseguirem os fins projectados. Deixava ver o correspondente referido, que o syndicato para a exploração da herança do Reguengo fôra organiado em Vianna do Castello, exactamente onde agora é organiado o projectado para a exploração da viuva referida, e o que é mais extraordinario, é constatar-nos que d'elle fazem parte funcionarios da justiça d'aquella cidade, um dos quaes, diz-se, já veio a esta villa com o fim de explorar terreno e fazer o preparo preliminar para o começo do trabalho.

Aguardamos os acontecimentos para mais detalhadamente fallarmos sobre este assumpto.

Permuta entre os professores primarios

Foi assignado um decreto, permitindo a permuta entre os professores primarios, sempre que contem um anno de bom e effectivo serviço na respectiva escola.

Os professores que pretenderem permutar os seus logares deverão entregar os seus requerimentos aos inspectores dos circulos respectivos, a fim de que estes os instruem com mappa da qualificação do serviço dos requerentes e, quando pertencam a concelhos diferentes, com a informação da camara municipal, enviando-os em seguida ao inspector da circumscripção, que, por sua vez, informará sobre a effectividade do serviço dos professores, remetendo o processo ao ministerio da instrucção ou á camara municipal, conforme se trate de permuta entre professores de concelhos diferentes ou do mesmo concelho.

Parabens

Enviamol-os mui sinceros ao nosso amigo sr. Francisco Caetano Cardoso, bem-quisto commerciante d'esta praça, pela justiça que lhe foi feita no dia 3 do corrente, no tribunal d'esta comarca.

Assembleias eleitoraes

O concelho de Melgaço foi assim dividido em quatro assembleias eleitoraes:

- 1.ª Villa (Melgaço)—Paços, Chaviães, Rouças, Remoães, Prado e Villa (Melgaço).
- 2.ª Fiães—Castro Laboreiro, Lamas de Mouro, Christoval e Fiães.
- 3.ª Paderne—Parada do Monte, Cubalhão, S. Paio e Paderne.
- 4.ª Penso—Gave, Coussó, Alvaredo e Penso.

Casamentos

Na igreja matriz da cidade de Vianna do Castello, realisou-se, na quinta feira da semana passada, o casamento da ex.ª sr.ª D. Anna Isabel Pinto Rodrigues, pressada irmã do sr. dr. Luiz Philippe P. Rodrigues, muito digno administrador d'aquella concelho, com o sr. dr. Arthur Ribeiro de Araujo Faria, advogado na comarca de Guimarães.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. dr. Luiz Philippe e a ex.ª sr.ª D. Rosa de Jesus da Costa Pinto; e por parte do noivo, o sr. Alberto Ribeiro de Araujo Faria, irmão do noivo, e a ex.ª sr.ª D. Filismina de Araujo e Silva.

Os sympathicos noivos, a quem desejamos as maiores felicidades, seguiram para as Taipas, onde vão passar a lua de mel.

Na quinta feira da semana passada, realisou-se na igreja matriz d'esta villa o casamento do sr. José Joaquim Domingues, honrado industrial da freguezia de Prado, com a sr.ª Marcia Pinto, sympathica filha do sr. Abilio Cesar Pinto e pressada bisobrinha da ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu, respeitavel senhora d'esta villa.

Paranimpharam, por parte da noiva, sua prima, a ex.ª sr.ª D. Anna Pinto da Silva e o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, estimavel cavalheiro da freguezia de Paderne, e, parte do noivo, a menha Albertina dos Prazeres Rodrigues e o sr. Alvaro Domingues.

Finda a cerimonia religiosa, á qual assistiram muitas pessoas das relações das familias dos noivos, foi servido a todos os convidados, em casa dos paes da noiva, um lauto jantar.

A noiva recebeu muitas e lindas prendas de subido valor.

As nossas mais sinceras felicitações e que gosem um futuro muito feliz.

O «Jornal de Melgaço» declara mais uma vez que não responde ás villanias e insultos que lhe tem dirigido o correspondente d'esta villa para O Povo e ainda ultimamente no «Correio de Melgaço», não só porque, como já disse, julga do seu dever não ligar importancia a taes infamias, só proprias d'um aventureiro, mas tambem porque entende que não deve medir-se com tal misera-vel.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

A «Republicana», scaba de chegar grande quantidade de calçado para homem, senhora e criança, proprio para a estação de inverno. Preços sem competencia.

Promoções

Por decreto de 13 de setembro ultimo, publicado no boletim official da guarda fiscal, com data de 30 do referido mez, foi promovido a tenente o nosso amigo sr. alferes Luiz Berreto de Lara, muito digno commandante da secção fiscal d'esta villa.

As nossas sinceras felicitações.

Impostos

Com a nova reforma dos impostos, vão ser aposentados todos os fiscaes dos impostos que tenham mais de trinta annos de serviço e cincoenta de idade, tanto na guarda fiscal como na corporação dos impostos.

Vão ser dadas ordens aos inspectores de finanças para que os chefes e sub-chefes fiscaes sejam unicamente collocados como encarregados dos concelhos nas comarcas ou concelhos de 1.ª classe e, que nos mesmos concelhos haja sempre dois fiscaes permanentes.

Boa piada

Do Diario do Norte: «Conta-se que o dr. Cunha e Costa, após a sua chegada a Badajoz, telegraphara ao sr. dr. Affonso Costa nos seguintes termos: «Cheguei bem, não esteja com cuidado—Cunha e Costa.»

Pomares e olivaeas

As plantações das arvores fructiferas devem começar no mez de novembro, devendo merecer especial cuidado a formação dos pomares.

Depois de preparado o solo, o principal cuidado para se plantarem os pomares está na escolha das arvores de fructo e, por isso, a casa O. Herold & C.ª que tem formulaes especiaes de adubos chimicos para todas as arvores, em harmonia com a natureza do terreno, fornece tambem arvores de fructo das mais selectas variedades, já enxertadas, a fructificar e promptas á plantação definitiva.

Fornecem-se desde já todas as arvores destinadas a pomares modelos, assim como se dão informações sobre os adubos chimicos, destinados a cada variedade.

Assim, a casa O. Herold & C.ª com séde em Lisboa, rua da Prata, 14, e as suas succursaes de Evora, Beja, Faro, Santarem e Pampilhosa, dispõem d'uma importante collecção de:

Ameixieiras c. c. esc.	1355
Amendoeirás	1358
Cerejeiras	185
Larangeiras	185
Damasqueiros	1355
Pecegueiros	1355
Macieiras	185
Pereiras	185

Oliveiras naclonaeas enxertadas:

Um cento de arvores com nome 185. Oliveiras de estaca, plantas desenvolvidas cada cento a Escudos 20\$, 30\$ e 40\$.

Para mais completos esclarecimentos pedir á casa O. Herold & C.ª o catalogo especial das arvores de fructo, que é promptamente enviado, franco de porte.

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rua Monsinho de Albuquerque, 69

—*VALENÇA*—

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitas.

O proprietario—Luiz dos Santos Ribeiro.

Ourivesaria Garantida

—*DX*—

**DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO**

N'esto estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, brochas, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

**AUTOMOVEIS
MINERVA**

**OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
LUXUOSOS**

**TODOS ESTES CARROS SÃO MUN-
DOS DE MOTORES SEM VALVULAS
KNEIGHT**

**Representantes para
Portugal e Brazil**

Casal, Irmão & C.^a

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio

PORTO LISBOA



TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

**J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90**

PORTO



CASA DE CREDITO DO PORTO



Fazem annos:

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Alcinda Maria Augusta Ferreira e o sr. Frederico José de Puga.
Segunda feira—o sr. Francisco José da Cunha Guimarães.
Terça feira—o sr. Luiz Maximo Ferreira.

De visita aos srs. dr. Antonio Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa, vimos aqui os srs. João Candido de Gusmão Vasconcellos e dr. Antonio de Sousa, estimaveis cavalheiros dos Arcos de Val-de-Vez.

—Tambem aqui vimos, os nossos estimados amigos de Monsão, srs. Placido e Cesar Marques e o sr. José Alves da Silva, presado pae do sr. Domingos Alves da Silva, acreditado ourives d'esta praça.

—Afim de fazer serviço na repartição de finanças de Monsão, partiu para alli o sr. Manoel José da Costa, intelligente aspirante de finanças n'este concelho.

—Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, partiu hontem para o Porto, donde segue para o Rio de Janeiro, o nosso estimado conterraneo e considerado commerciante d'aquella praça, sr. Germano dos Santos Pires.

Feliz viagem é o que lo coração lhes desejamos.

—Esteve alguns dias em Monsão, a ex.^{ma} sr.^a D. Rita de Lara, virtuosa esposa do sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno tenente commandante d'esta secção fiscal.

**Annuncio de
arrematação**

1.^a praça

No dia 23 do corrente, por 12 horas, no Tribunal d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação de uma casa de morada, sita no logar de Santo Amaro, freguezia de Prado, composta de altos e baixos, telhada, tendo um pequeno rocio que produz arvores de fructa, e entra praça pelo preço de cincoenta escudos, com abatimento de reserva do usufructo para a cabeça de casal Maria Joaquina Alves.

Este predio é arrematado em virtude do deliberado pelo conselho de familia nos autos de inventario a que se procedeu por fallecimento de Ludovina Gonçalves, da freguezia de Prado, ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da inventariada para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 1 de novembro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio de escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Luiz Esteves Cordeiro, casado, e Evaristo Gonçalves, solteiro, ambos da freguezia de Penso, d'esta comarca, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do

inventario a que se procedeu por obito de Clementina Ferreira Passos, casada, moradora que foi no logar do Paranhão, da dita freguezia, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 30 de outubro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

**Annuncio de
arrematação**

2.^a praça

No dia 9 do proximo mez de novembro, por 12 horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação de uma casa de morada, sita á rua doutor Theophilo Braga, d'esta villa, composta de lojas e primeiro andar que foi avaliada em quatro centos e oitenta escudos e entra em praça por quatro centos escudos.

Este predio é arrematado em virtude do deliberado pelo conselho de familia, nos autos do inventario a que se procedeu por fallecimento de José Augusto Pires, morador que foi n'esta villa, ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 29 de outubro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azete, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno: completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

**LOJA NOVA DO
ESTEYES**

**Companhia de Seguros
A NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$35
« 1907.	21:852\$74
« 1908.	42:216\$18
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$65

Captaes e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 13671
End. telegr.—LANOJCAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOJCAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

PURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

—PRAÇA DE DEU-LA-DEU—
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araújo.

OFFICINA DE FUNTEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, caandeiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fanebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Depósito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ªs.—Lisboa.

PHARMACIA A. DE BR. PADI

Famha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente auctorisada privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como atestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto & Ives

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCHARIA E MIUDEZAS

FRANCISCO CANTANO CARDOZO

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Exofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se quèrem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojearia Uniao

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua de Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de este ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Unico legítimo auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, em 1884, e approvado no mesmo anno. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e as principais qualidades do frasco reconhecidas pelos officios de Braxel depositos na pharmacia de Braxel.